

Atividades de Extensão

- [A Extensão no IFSP](#)
- [Atividades de Extensão](#)
- [Contato](#)

A Extensão no IFSP

A EXTENSÃO

A Extensão está prevista na legislação brasileira desde 1931, quando foi promulgado o primeiro Estatuto das Universidades Brasileiras, mas é somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988 que a atividade ganha destaque, já que a carta magna passa a considerar indissociável a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Desde a promulgação da Lei nº 11.892/08, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais, a extensão ganha visibilidade também na educação profissional e tecnológica, ao ser reconhecida como atividade fim, figurando entre as finalidades e os objetivos dessas instituições.

O Instituto Federal de São Paulo compreende, em sua Política de Extensão, os conceitos e as diretrizes de Extensão pactuados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão ou Cargos Equivalentes das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORPROEXT).

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados/acadêmico e popular, terá como consequência: a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; e a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (FORPROEX, 1987)

Articulada ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos estudantes. Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos envolvidos e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável. Além disso, é uma ponte para diálogos e articulações com instituições públicas e privadas, movimentos sociais, mundo do trabalho, arranjos produtivos sociais e locais, proporcionando e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, científico e cultural na sociedade.

As áreas temáticas da Extensão perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade e refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando:

- Comunicação
- Cultura
- Direitos Humanos e Justiça
- Educação
- Meio Ambiente
- Saúde
- Tecnologia e Produção
- Trabalho

Atualmente, a **Portaria nº 2.968/15** regulamenta as ações de extensão no IFSP.

Atividades de Extensão

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Saiba mais sobre cada atividade de extensão, de acordo com a [Portaria nº 2.968/2015](#):

PROGRAMA

É o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos e prestação de serviços), com caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo, integrando ações de extensão, pesquisa e ensino.

O programa deve ser elaborado e executado em articulação entre docentes, técnicos-administrativos, discentes e membros da comunidade externa.

PROJETO

É o conjunto de atividades interdisciplinares de caráter educativo, tecnológico, artístico, científico, social e cultural, desenvolvido e aplicado na interação com a comunidade interna e externa, preferencialmente por uma multidisciplinar. Tem objetivos específicos e prazos determinados, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade, tratando-se de ação processual.

PROGRAMA X PROJETO X ROTINAS

É comum que haja confusão ao se conceituar projetos e programas, pois ambos têm algumas características comuns como, por exemplo, serem resultado de planejamento e preverem mudanças da realidade.

Além disso, ambos possuem como especificidade a participação da comunidade externa, propiciando uma relação dialógica e criando espaços de construções e de vivências transformadoras. Assim, corroboram com a formação cidadã emancipadora, contextualizando e

conscientizando a comunidade acadêmica e seu entorno.

Entretanto, a diferença entre as duas ações se relaciona a sua complexidade.

O escopo do programa é mais abrangente, sendo necessário o desenvolvimento e articulação de vários projetos para que o objetivo seja plenamente atingido. Assim, o objetivo do programa é superior ao dos projetos separadamente e, sem que haja uma articulação, não é possível alcançá-lo.

Além disso, é essencial entender a diferença entre projetos e atividades de rotina. Enquanto o projeto é planejado e executado especificamente para um fim, possui tempo certo de execução e busca criar um produto, impacto ou serviço, as rotinas administrativas visam a manutenção das atividades da organização, apresentando processos contínuos e repetitivos.

EVENTO

Evento de extensão implica na apresentação pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFSP.

São considerados eventos: ciclo de debates, curso com menos de 8 horas, congresso, encontro, exposição, evento esportivo, festival entre outros.

CURSO DE EXTENSÃO

Ação pedagógica de caráter teórico e prático, planejado e organizado de modo sistemático para atender às necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e o aperfeiçoamento de conhecimentos. São classificados como:

☐ Curso Livre de Extensão: cursos com carga horária mínima de 8 horas e máxima de 40 horas.

☐ Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC

o Curso de Formação Inicial

- Público-alvo: Estudantes que buscam qualificação;
- Objetivo: Oferecer formação inicial em uma área profissional específica do conhecimento, sendo desenvolvidas competências ligadas à formação geral por meio de trabalho com disciplinas específicas ou temas transversais;
- Carga horária mínima de 160 horas.

o Curso de Formação Continuada

- Público-alvo: Estudantes que já possuam conhecimento e atuação na área do curso;

- Objetivo: Atualizar, aprofundar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em determinada área;
- Carga horária mínima de 40 horas.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Ação que implica na prestação de serviços à comunidade em nome do IFSP, que envolva a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises laboratoriais, palestras entre outros. Vinculadas às áreas de atuação da instituição, respondem às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas de diminuição de desigualdades sociais.

Contato

Em caso de dúvidas, envie e-mail para prx@ifsp.edu.br

Confira as informações completas sobre a extensão em <https://www.ifsp.edu.br/pro-reitoria-de-extensao>